

PLANO PLURIANUAL 2024-27

Órgão responsável: Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação.

Iniciativa: Fortalecimento das certificações sanitárias animais.

Descrição da Iniciativa: Fortalecer as certificações sanitárias através de realizações de análises laboratoriais em propriedades rurais quanto à sanidade dos rebanhos, bem como fiscalizar e monitorar as certificações existentes.

Iniciativa: Análises para certificação da sanidade da agropecuária gaúcha

Descrição da Iniciativa: Realização de análises laboratoriais para a certificação de propriedades rurais quanto à sanidade dos rebanhos.

Programa de controle e erradicação da brucelose e tuberculose na bovinocultura

A brucelose e a tuberculose bovina são zoonoses de grande impacto sanitário, econômico e de saúde pública. Animais infectados comprometem a produtividade, aumentam custos de manejo, restringem o comércio de produtos de origem animal e representam risco para trabalhadores rurais e consumidores.

Escopo: Incentivar os produtores a realizarem exames de Tuberculose e Brucelose em seus rebanhos, com o fim de controle e erradicação das referidas doença assegurando a sanidade animal, a segurança alimentar e o acesso a mercados.

Beneficiários:

Indiretos: Municípios do Estado do Rio Grande do Sul através de convênio

Diretos: Produtores de Gado

Abrangência da Execução: Regional/Municipal

Prazo de Execução: 12 meses

OBJETO: Subsidiar a testagem no gado para Brucelose e Tuberculose.

Objetivos Específicos:

- I - atuar como medida de prevenção à saúde pública;
- II - desenvolver social e economicamente as unidades produtivas rurais;
- III - subsidiar e incentivar a implantação de Programas Municipais de Controle Sanitário, visando a continuidade do projeto;
- IV - possibilitar a certificação das unidades produtivas como estabelecimento livre de tuberculose e brucelose;
- V - conscientizar os produtores rurais acerca da necessidade do controle da brucelose e tuberculose.

Justificativa:

Os controles da brucelose e da tuberculose são de suma importância para saúde pública, pois são Zoonoses, isto é, são doenças do animal que passa para os seres humanos. Ambas causam prejuízos para a bovinocultura, em questão de produção de leite bem como o valor zootécnico dos animais, uma vez confirmados como positivos.

A brucelose em animais está relacionada com problemas como infertilidade da fêmea, repetições de cio, aborto no terço final de gestação e retenção de placenta, em machos pode causar orquite. Já a tuberculose, é caracterizada como doença de curso crônico, os animais acometidos apresentam tosse, resistência ao tratamento, emagrecimento na fase final da doença, no abate observa-se lesões granulomatosas. Animais saudáveis também podem ter tuberculose.

O contágio entre os animais, ocorre através do contato direto ou indireto. No caso da tuberculose, ocorre quando os animais se lambem, contato com água ou alimento contaminado por um animal doente, quando animal doente tosse próximo a um sadio. Já na brucelose, ocorre através do contato direto com o feto abortado, através da monta natural, quando o animal lambe ou come a placenta ou pasto e água contaminado.

Já os humanos se infectam quando: Consomem leite ou nata ou queijo contaminado (Tuberculose e Brucelose); Produtores, profissionais e demais pessoas que tem contato diretamente com os animais, principalmente contato com restos de aborto ou placenta contaminada (Brucelose); Contato direto com animais doentes (Tuberculose); Ao manter contato com as lesões tuberculosas no abate de animais positivos (Tuberculose).

Os sinais clínicos em humanos da Tuberculose são: Tosse; Emagrecimento; Febre; Perda de apetite. E os sinais clínicos em humanos da Brucelose são: Febre constante, geralmente na mesma hora do dia; Sudorese noturna; Dores de cabeça; Dores nas articulações; Problemas abdominais.

Algumas formas para prevenir as doenças nos animais envolvem a realização anual dos testes, adquirir animais com testagem negativa, e no caso da brucelose, vacinar terneiras de 3 a 8 meses de idade. Para as pessoas, é recomendado que consumam somente alimentos de origem animal que são devidamente inspecionados e que consumam leite pasteurizado.

Abaixo tabela demonstrando número de Bovinos por Corede

N.º Bovídeos por COREDE

COREDE	Qtde
VALE DO RIO PARDO	485.083

Fonte: Sistema de Defesa Agropecuária RS - 2025

Indicadores de Desempenho:

- Percentual de rebanho testado.
- Redução anual na taxa de positividade.
- Percentual de fêmeas vacinadas na faixa etária ideal.
- Número de capacitações realizadas.
- Índice de conformidade com as normas de biossegurança.

Considerações Finais: Este projeto visa não apenas proteger o rebanho, mas também garantir a qualidade do leite e da carne, promover a saúde pública e aumentar a competitividade do produto no mercado. A adesão ao programa deve ser acompanhada por apoio técnico veterinário contínuo e fiscalização sanitária.